

Carregadores da Power Dot já impediram emissão de mais de 150 toneladas de CO2

23 de Abril, 2020

“100% portuguesa e 100% sustentável”: é desta forma que a Power Dot se descreve. Criada com o objetivo de “reduzir a dependência dos combustíveis fósseis na mobilidade”, apresenta um modelo de negócio inovador, através da criação de parcerias com proprietários de parques de estacionamento para a instalação gratuita de carregadores para veículos elétricos”. A Ambiente Magazine conversou com o CEO da startup, José Sacadura, que explicou as valências da Power Dot na instalação, gestão e manutenção dos carregadores “sem qualquer custo para o proprietário do parque de estacionamento”. Estes apenas têm que ceder o espaço. Com esta parceria, a startup garante também a “partilha das receitas com o proprietário do parque”, acrescenta.

No mercado há um ano, o balanço não poderia ser melhor: “Terminámos o primeiro ano de atividade com 30 carregadores instalados”. A aceitação do conceito do mercado foi muito gratificante para o diretor que destaca que a “procura pelos nossos postos de carregamento foi sempre elevada”. E a prova está na presença da Power Dot em 13 distritos e com 40 postos instalados: ao longo de 2019, foram “realizados milhares de carregamentos nos nossos equipamentos”, sendo a eletricidade consumida nos carregadores da Power Dot o equivalente a “mais de um milhão de quilómetros”. Com os carregamentos efetuados, já se conseguiu impedir a emissão de mais de 150 toneladas de CO2 e o objetivo da startup é continuar a crescer, ou seja, que “através das parcerias estabelecidas consigamos reforçar a rede de carregadores, de modo a que mais e mais pessoas optem por veículos elétricos no futuro próximo”, refere o CEO. Para 2020, o desejo é marcar presença em “100 parques distintos” em Portugal.

Para além de ser “dinamizadora” da mobilidade elétrica em Portugal, a Power Dot tem como premissa desenvolver soluções de carregamento adaptadas às necessidades de todos os utilizadores de veículos elétricos. “Queremos trazer confiança aos condutores para que, na hora de escolher um novo carro, o veículo elétrico seja a opção”, precisa José Sacadura. A filosofia desta startup é simples: “Queremos entrar na rotina do consumidor e desenvolver parcerias com os pontos de paragem principais”, diz o responsável, dando como exemplos os centros de escritório, shoppings ou restaurantes. Trata-se assim de uma solução capaz de facilitar a vida a todos os condutores: “Se um utilizador de veículos elétricos puder carregar o seu carro em todos os locais onde habitualmente vai, vai ter uma vida mais facilitada”, explica, acrescentando que um condutor que opte por um “veículo movido a combustíveis fósseis, tem obrigatoriamente que se deslocar a uma bomba para abastecer”.

José Sacadura perspetiva “bons resultados” para o futuro pelo facto de Portugal ser “pioneiro” na adoção deste tipo de mobilidade sustentável e na forma como tem criado uma regulação específica para o setor. O objetivo passa

por “continuar a crescer”, conseguindo marcar presença em todos os distritos de Portugal Continental e Ilhas, chegando ao “maior número de clientes possível”. O facto de ser um “modelo de negócio vantajoso” faz com que “exista uma maior confiança na rede” e que os portugueses optem por um veículo elétrico. Portugal tem também “dados animadores” no que diz respeito às vendas de veículos elétricos: “Somos o quarto país da Europa com maior percentual de carros elétricos e o ritmo de vendas continua a crescer. Em 2019, cresceu 69%”, exemplifica.